

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Obrigado, Presidente Pujol. Uma das nossas atividades aqui na Câmara de Vereadores, nas quintas-feiras pela manhã, é a Comissão Parlamentar de Inquérito. Vocês sabem que a minha posição de líder da oposição tem sido uma posição muito crítica ao governo Marchezan por conta do fato de que a lógica deste governo é uma lógica de entregar tudo que é público para a iniciativa privada.

Há ameaças de entregar para a gestão privada o HPS, privatização da saúde, privatização da educação, e essa é uma lógica que vem desde o início do governo, essa lógica, por sinal, privatista, tem feito com que o prefeito Marchezan seja repudiado pela população de Porto Alegre. A queda de popularidade do prefeito é evidente, o descontentamento com o prefeito é evidente, porque essa lógica de entregar a gestão pública para a iniciativa privada faz com que a gestão pública, ao invés de defender o interesse do povo mais pobre, passe a estar a serviço dos interesses empresariais e dos lucros dos empresários. Às vezes isso tem uma expressão muito concreta e muito nefasta na administração, como a expressão que nós tivemos – que acabou sendo objeto da CPI – da gestão tanto da Procempa quanto da Carris, a partir do empresário Michel Costa e da sua influência durante todo o primeiro ano da administração do prefeito Marchezan. Um empresário que, no processo de apuração dos crimes do DAER, tem sido ligado ao esquema criminoso e de corrupção, que fraudou em R\$ 0,5 milhão essa empresa pública ligada ao Estado. E depois disso, Ver. Bosco, depois dessa fraude, o senhor Michel Costa foi parte fundamental da campanha do prefeito Marchezan e levado pelo prefeito Marchezan para a administração da Procempa e da Carris, fazendo com que a lógica empresarial a serviço do empresário Michel Costa fosse a que primasse nas nossas autarquias. Isso tem sido muito grave, razão pela qual eu creio que nós, na semana passada, pudemos, na CPI, dar um passo, que é o passo de começar a definir as oitivas. Está aqui conosco um dos responsáveis pelo Banco de Talentos, naquela oportunidade, o senhor Christian Lemos, que vai poder, quando nós tivermos a oportunidade de escutá-lo na CPI, nos explicar, inclusive, quais foram os talentos que levaram o Sr. Michel Costa a ser o homem forte do prefeito Marchezan, durante todo o seu primeiro ano da gestão, na Prefeitura de Porto Alegre. Uma influência que segue existindo. E eu creio que a lógica que dá continuidade entre esse primeiro ano do prefeito

Marchezan, com suas relações estreitas, com esse empresário ligado a esquemas de corrupção no DAER, é a lógica que segue, infelizmente, imperando na Prefeitura, é a lógica de entregar a gestão pública para as empresas privadas, é a lógica que nós estamos vendo agora na saúde. Na saúde de Porto Alegre, nós temos uma ameaça da descontinuidade do serviço da saúde, por conta de que o prefeito Marchezan insiste em levar adiante um plano, que não só de liquidação do IMESF, não só de término do IMESF, mas também que vai levar à demissão de funcionários da área da saúde altamente competentes, apesar de nós termos na cidade de Porto Alegre o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público de Contas, o Ministério Público Estadual dizendo para o prefeito, e apelando para o prefeito, que essa área, a gestão tem que ter, sim, o cuidado de garantir os empregos e, nessa área, a gestão tem que ter, sim, o controle público, mas o prefeito Marchezan tem como lógica privatizar tudo, entregar tudo para a gestão privada. Foi essa lógica que levou o prefeito Marchezan a nomear como presidente, como diretor técnico da Procempa e depois como presidente do conselho de administração da Carris um empresário que teve como meta liquidar a Carris a tal ponto que ele saiu da Carris e disse que a Carris não poderia nem ser privatizada, teria que ser fechada. Essa lógica de fazer com que os empresários dominem o público é uma lógica nefasta, é a lógica que dominou o Banco de Talentos, porque o Banco de Talentos foi sustentado por grandes empresas, foram essas grandes empresas que estabeleceram que critérios se teria de contratação e foram essas grandes empresas que deram as linhas mestras do prefeito Marchezan para a gestão do prefeito Marchezan. Mas o repúdio que a população tem a esse governo mostra que esse tipo de plano é um plano que não dá certo. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)